



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Campus Chapecó
Curso: Ciências Sociais
Componente curricular: Ciência Política no Brasil
Fase: 7º
Ano/semestre: 2014/02
Número de créditos: 4
Carga horária - Hora aula: 60
Carga horária - Hora relógio: 72
Professor: Alexandre M. Matiello
(alexandre.matiello@uffs.edu.br)

PLANO DE ENSINO

1. OBJETIVO GERAL DO CURSO (expresso no PPC)

Ciências Sociais: O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

2. EMENTA (expresso no PPC)

Estado e política no Brasil. Os partidos brasileiros. Movimento sindical e movimentos sociais no Brasil. Público e Privado.

3. OBJETIVOS (o que o estudante será capaz ao final da CCR)

3.1 Geral (expresso no PPC)

Discutir a produção da Ciência Política no Brasil.

3.2 Específicos

3.2.1 Compreender o processo histórico de construção das relações entre Estado e Sociedade na conformação da política brasileira.

3.2.2. Conhecer e avaliar as principais teses interpretativas a respeito do contexto do pensamento político brasileiro.

3.2.3 Contextualizar para a cena política contemporânea e para as demandas de aprendizagem no ensino médio as interpretações teóricas mais relevantes.

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (apresenta o cronograma e o detalhamento dos conteúdos a serem trabalhados no desenvolvimento do componente, estabelecendo coerência entre ementa e objetivos)

Conteúdo introdutório: A constituição da Ciência política no Brasil. Conteúdos lineares e transversais: A formação do Estado Nacional. Coronelismo e demais práticas constituintes do arcabouço da cultura política. Povo e poder político no Brasil: autoritarismo, populismo e trabalhismo. Desenhos institucionais: partidos, sindicatos e movimentos sociais. Economia, Direito e Política: Oligarquias,

Desenvolvimentismo, burocracia, neo-institucionalismo. Redemocratização. Reformas neoliberais e o novo desenvolvimentismo.

AULA	DATA	CONTEÚDO
01	15/08/2014	Dinâmica introdutória: a política na história do Brasil. "O povo nas ruas": a atualidade dos protestos e a política no Brasil. Apresentação do plano de ensino. A ciência política no Brasil enquanto área de conhecimento.
02	22/08/2014	A ciência política no Brasil enquanto área de conhecimento [continuação].
03	29/08/2014	Patrimonialismo, patriarcalismo, o público e o privado: teses sobre a formação de um pensamento político Brasileiro.
X	05/09/2014	NÃO HAVERÁ AULA
04	12/09/2014	A política na República Velha: coronelismo e outras práticas.
05	19/09/2014	A Era Vargas I: O golpe de 1930 e seu contexto institucional.
06	26/09/2014	A era Vargas II: Estado Novo, burocracia e centralização política.
07	03/10/2014	A era Vargas III: Ruptura com o Estado Novo e a Constituinte de 1946.
08	10/10/2014	Os partidos e as eleições no período democrático. Dinâmica política do Brasil autoritário. Os partidos e os processos eleitorais no Brasil da ditadura.
09	17/10/2014*	SEPE/DIVERSA (dia letivo). Entrega da coletânea das sínteses.
10	24/10/2014	Entrega do fichamento do capítulo I e III de "O Ex-leviatã...". Da burocracia com monstro e redenção. Atividade de reflexão. Atividade de fixação.
11	31/10/2014	O processo de abertura democrática e as metamorfoses do Estado brasileiro.
12	07/11/2014*	SEMANA ACADÊMICA (dia letivo)
13	14/11/2014	O fim da "era Vargas": FHC e o neoliberalismo. Lançamento do trabalho final.
14	21/11/2014	Lula e o neodesenvolvimentismo.
15	28/11/2014	Prova.
16	05/12/2014	Correção da prova. Apresentação do Seminário sobre Democratização.
17	12/12/2014	Apresentação do Seminário sobre Democratização [continuação].
X	19/12/2014	Prova de recuperação
O 18º encontro será contabilizado como PCC - prática como componente curricular em atividade avaliativa a ser apresentada na semana acadêmica.		
* Encontro a ser marcado com cada dupla em horário extraclasse para orientação a Prática como componente curricular e ao Seminário sobre Democratização. OBS.: Cada aula representa 4 períodos das 19h10min até 22h40min.		

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de trabalho prioriza a construção conjunta de conhecimento onde professor (educador) e estudantes participam juntos das discussões acerca dos assuntos relacionados à aula, sobretudo embasados na leitura e sistematização dos textos recomendados. Assim o professor passa a ser mediador de uma discussão que tem por objetivo a apropriação de um conhecimento amplo, claro e objetivo sobre o assunto. Para isso, são previstas três etapas:

5.1 Problematização

Esta etapa destina-se ao levantamento do conhecimento inicial que os alunos têm sobre os materiais que serão estudados. Neste sentido é importante a estimulação através de questionamentos (que geram outros) que orientem uma discussão preliminar sobre o objeto de estudo e que pode ajudar o professor a conduzir de uma forma mais clara e objetiva a etapa de teorização.

5.2 Teorização/Análise

Etapla destinada à apresentação das conceituações e desenvolvimento do tema. A teorização/análise é o momento para que os assuntos descritos no item 4 (conteúdo) sejam discutidos. O estudante é estimulado a participar também desta etapa.

5.3 Fechamento/Síntese

Momento reservado para confrontar as ideias iniciais levantadas no início da aula, no momento de problematização, com as questões discutidas ao logo da teorização. Isto se dará através de exercício escrito em que o estudante relacionará os aspectos apresentados pela turma a priori com os conteúdos apresentados.

A respeito dos instrumentais, é recomendável aos estudantes que tragam notebook para pesquisas e anotações. As aulas terão em sua maioria a disponibilização de slides que sintetizam as ideias dos autores estudados, exercícios de fixação, orientação aos trabalhos, projeção de vídeos entre outros.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As atividades sempre terão seus critérios de avaliação expostos no momento de lançamento e consistirão em:

- I) Coletânea de sínteses das aulas (em dupla) [15%].
- II) Fichamento (em dupla) dos capítulo I e III de “O Ex-leviatã...” [15%].
- III) Prática como componente curricular - Desenvolvimento de estratégia didática [20%]
- IV) Seminário sobre democratização (em dupla) [25%].
- V) Prova [25%].

Só haverá recuperação de nota da prova, com nova prova a ser agendada com a turma. Prevalecerá a maior nota.

As atividades propostas terão datas pré-estabelecidas e serão desenvolvidas em sala de aula e extra-classe, e não serão aceitas entregas em data posterior e horário diferentes do combinado.

As considerações sobre a aula devem ser resolvidas no espaço e expediente da Universidade.

Toda justificativa de falta deve ser encaminhada para a Secretaria acadêmica e só será justificada se for deferida. Não cabe ao professor avisar sobre as faltas.

7. REFERÊNCIAS

7.1 Básica

BOITO JR., Armando. **O sindicalismo de Estado no Brasil: uma análise crítica da estrutura sindical**. Campinas: Ed. Unicamp; São Paulo: Hucitec, 1991.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Autoritarismo e democratização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FAORO, R. **Existe um Pensamento Político Brasileiro?** São Paulo: Editora Ática, 1994.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Cidadania e justiça**. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

7.2 Complementar

BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 2007.

FORJAZ, Maria Cecília Spina. A Emergência da Ciência Política no Brasil: aspectos institucionais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. v. 12 n. 35. São Paulo: Fev. 1997.

LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo: Forense, 1949.

SAES, Décio. **República do capital**. São Paulo: Boitempo, 2001.

SALLUM JR., Brasília. O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo. **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP, v. 11, n. 2, 1999.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (Orgs.). **Além da fábrica**. São Paulo: Boitempo, 2003.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil. **Sociologia, Problemas e Práticas**. Lisboa, n. 48, 2005.

TOLEDO, Caio Navarro de (Org.). **1964: visões críticas do golpe**. Democracia e reformas no populismo. 2. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.